



SABBADO 5 DE JULHO DE 1817.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

S U E C I A.

Stockolmo 18 de Março.

TEM girado boatos assustadores, dos quaes se tem feito pouco caso; e elles produzirão pouco effeito. Mas sobreveio huma circumstancia, que fez mais impressão; hum chamado *Lindborn*, estalajadeiro, denunciou a 13 certos propositos sediciosos, que elle ouvira.

Este negocio, que não tendia a menos que á subversão da ordem actual do governo, deu lugar ás mais estreitas averiguações, e pareceu tão importante, que todos os Collegios superiores, e Deputações do exercito, da nobreza, dos cidadãos de *Stockolmo*, e dos camponezes forão ao Principe Real certifica-lo de sua fidelidade, e de seu affecto.

A policia continúa sem interrupção suas pesquisas, mas até agora não se prendeu ninguem. *Lindborn*, denunciante, que não póde dar os nomes das pessoas, que diz ter ouvido, está retido em caza por doença.

Dito dito.

A Gazeta de 15 contém hum artigo official datado de 14, que faz menção da denuncia de *Lindborn*, e diz que supposto viesse de huma fonte pouco digna de fé, todavia era muito seria para que não se examinasse a verdade. Acerca das fallas ao Principe Real, se diz que "todas exigem que se tomem as medidas mais energicas contra aquelles, que a lei achar culpados, e todas exprimem o seu horror a aquelles, que em hum furor impotente tentassem atacar huma constituição fundida no amor do povo *Sueco*; no seu vivo reconhecimento pelos serviços feitos; no voto

nacional expresso pelos representantes do povo, e com a sua approvação, e que está firmemente segura contra qualquer mudança de sentimentos, contra todos os calculos dos partidos.

Os Deputados militares forão introduzidos pelo Conde *Stedinck*, acompanhado pelo Feld Marechal Conde *Essen*, e exprimirão sua adhesão nos termos mais animados.

S. A. R. depois de agradecer-lhes o que haviam feito, disse, entre outras cousas. "Quer esse fraco e desprezível punhado de homens turbulentos, que parecem conspirar na sombra para perturbar a tranquillidade publica? Se elles attentassem somente á minha vida, e á de meu filho, eu não me dignaria de fazer caso delles. Sou Soldado, e ha muito tempo aprendi a desprezar a vida; mas elles querem abalar vossas leis fundamentaes, atacar vossa honra e vossa liberdade; portanto devo levantar-me para defende-las. A escolha livre da nação me chamou ao throno da *Suecia*. O exercito sabe que eu não procurei esta honra; mas eu a justifiquei defendendo vossa escolha. Eu sustento ainda aqui vossos direitos, e continuarei a faze-lo, usando de todas as facultades, que a natureza me deu, e que por ventura me ganharão alguma reputação. Certamente eu não vim a vós para satisfazer algum orgulho vão; porque tenho adquirido bastante gloria. A felicidade da *Suecia* he o unico objecto dos meus esforços, o unico movel das minhas acções. Dezejo a liberdade para vós, para vossa gloria, e para vossa felicidade, e adesperto de todas as tentativas, que se poderem fazer, conseguirei firmar-vos estes bens, que são os mais preciosos para todos os homens honrados. Elle termina dizendo-lhes, que, se huma vez elle se esquecer de seus deveres, voltem contra elle as armas, que offerreção para defende-lo.

MUTILADO

Hum dos discursos mais notaveis de S. A. R. he o que elle dirigio aos Deputados dos cidadãos Eis-aquí algumas passagens:

“ Ha mezes circunção nos paizes rumores surdos; humas vezes disserão que o Rei era morto, depois, que meu filho estava morrendo; e afinal que a minha vida estava em perigo; isto se fez para inquietar a nação. Mais recentemente algumas denuncias chamarão a attenção da policia e do Governo. Instituirão-se devações judicias, e os culpados, ou os falsos denunciantes, serão castigados. Eu perdoaria aos authores destes boatos, se unicamente tivessem a mira em meus dias; mas elles se empenhão em derribar vossa liberdade, vossa constituição, vossa honra nacional, emfim todo que ha de mais sagrado para o cidadão honrado.

“ Ousarão misturar o nome de huma familia, que vós excluistes do throno. Vós sabeis, Senhores, eu não fui a causa da sua sorte. Quando no estado de miseria, a que vos havia reduzido huma serie de infortunios, lançastes vossas vistas sobre os Principes conhecidos pelos serviços feitos á sua patria, vossa escolha se fixou sobre mim: eu me decidi a accepta-la. A idéa mesma dos perigos, que vos cercavão, me fez parecer a meus proprios olhos miior, e mais capaz das maiores cousas para merecer vossa confiança. Por vós consenti em renunciar ás doçuras, e á tranquillidade da vida privada, a que havia sacrificado o resto de meus dias. Eu me dei inteiramente a hum povo, outro-ra tão famoso, e tão desgraçado então. Vim viver com vosco, e trouxe por fiadores minha espada e minhas façanhas. Se eu pudesse trazer-vos huma linha de antepassados desde o tempo de *Carlos Martelo*, eu o quizera sómente por amor de vós, porque eu tenho gloria igual nos serviços, que tenho feito, e na elevação, a que tenho chegado. Estas pretensões são ainda realçadas pela approvação do Rei, e pela escolha unanime de hum povo livre.

“ Nisto fundo os meus direitos; e em quanto a honra e a justiça não forem banidas da terra, estes direitos devem ser mais legitimos e mais sagrados do que se eu descendesse de *Odin*. A historia nos mostra que nunca Principe algum subio ao Throno, senão pela escolha do povo, ou por conquista. Eu não abri pelas armas o caminho á successão da *Suecia*; a escolha livre da nação me chamou, e este o direito, em que me estribo. Lembrai-vos da vossa condição quando eu cheguei, e vede o que ora somos. “ Ha, disse Sua Alteza Real, homens mal intencionados em todos os paizes; mas na *Suecia* o seu numero he tão pequeno, que não são necessarias providencias extraordinarias para reprimi-los. A paz interior do paiz

não está perturbada; nada ha que temer do exterior. Não nos embarçamos com os negocios dos outros paizes, e estamos seguros de que elles não se hão de embarçar com os nossos. Por tanto vossos direitos estão seguros dentro e fora; e tudo annuncia que por muito tempo não teremos que defender-nos; mas se a honra da nação o exigisse, iria arrostar o inimigo, a frente de hum exercito fiel, aguerrido e bem disciplinado, e eu derramaria todo o meu sangue pela defeza da patria. Não posso exprimir-me, como dezejo, na lingua *Sueca*, mas meu filho fallará por mim; foi criado entre vós, e a vossa esperanza deve descansar nelle; mas eu fallo na linguagem da honra e da liberdade, e todo o *Sueco*, que ama verdadeiramente o seu paiz, me entende. „

De huma carta relativa a este paiz, inserida no *Times* de 21 de Março extrahimos o seguinte:

“ De todas as partes se brada por huma redução do exercito; agora compõe-se de 12:000 homens, mas só 2:000 fazem o serviço das guarnições. A opinião publica demanda economia na administração civil, prohibição de importar artigos de luxo estrangeiros, e outras medidas de salvação. Quem vir os papeis publicos da *Noruega*, he impossivel que não se convença destes factos. Todos concordão que o pé de exercito, fóra de toda a proporção com a força real de hum estado, serve sómente de absorver as rendas publicas, de contribuir eminentemente ao estabelecimento e manutença do poder arbitrario, e de arruinar e derribar os Estados. A população da *Noruega* anda por 900,000 almas, ou 90,000 familias. Quasi hum terço das familias não pôde pagar os impostos. Desta sorte 60,000 familias, das quaes a maior parte não he rica, deve, segundo o *budget*, pagar cada huma 33 coroas e hum terço em moeda, ou 66 2/3 coroas e dois terços *banco* por anno. A somma total dos impostos monta a 39,820,000 coroas. Notou-se que isto excede quasi a somma total do dinheiro em giro. Tambem se mostra que alguns ricos individuos removerão os seus capitales para paizes estrangeiros, principalmente para a *Inglatterra*. „

RIO DE JANEIRO.

Sexta feira, 4 do corrente, Dia Natalicio da Serenissima Senhora Infanta D. IZABEL MARIA, concorreu ao Lago da Real Quinta da Boa Vista grande numero de pessoas das classes mais distintas, para terem a honra de complimentarem a SS. MM. e AA. por tão plausivel motivo, pelo qual estiverão embandeiradas as fortalezas, que guarnecem este porto, e as embarcações nelle sur-

ras, que derão as salvas do costume. Publicarão-se despachos pelas tres Repartições, dos quaes daremos a relação na primeira occasião.

Relação das pessoas que entregarão no Real Erário Donativos gratuitos, &c. continuada do N.º precedente.

Transporte	162:081	760
2.º Aj. Thomaz José de Abreu	8	000
Q. M. Gr. Cap. Manoel Pereira da Silva Vianna	32	000
Cap. Gr. S. M. Domingos José Teixeira	130	000
Ten. Manoel José Pereira Graça	76	800
Alf. Antonio Pinheiro Guimarães	50	000
Ditos Aj. Antonio da Costa Correia	60	000
José Luiz de Lima	25	600
Antonio de Miranda Ribeiro	57	260
João Antonio Airoza	50	000
José Marques de Sá	50	000
1.º Sarg. Manoel Antonio Madureira	16	000
Cab José Francisco Jardim	4	000
Dito Gr. Sarg. Francisco Antonio da Silva	6	400
Dito Gr. P. B. Antonio Pereira Martins	40	000
Dito dito Paulino José Martins	50	000
Soldados Luiz José de Aguiar	12	800
José de Sá Carvalho	20	000
Manoel Joaquim das Chagas	6	400
José Antonio Marques Braga	25	600
Joaquim Coelho Marinho	8	000

162:810 7620

Transporte	162:810	620
Jacinto José da Cunha	6	400
José Alexandre Ferreira Brandão	25	600
Antonio Francisco Guimarães	12	800
Antonio José Borges de Andrade	20	000
Antonio Loureiro Vianna.	12	800
Manoel José da Graça	12	800
Francisco Alves da Silva	6	400
Manoel Antonio Correia	12	800
Manoel Francisco de Freitas	12	800
José Pereira da Costa Goivans	12	800
Manoel José de Oliveira	25	600
José Bento Ferreira Soares	25	600
Manoel Domingues Barboza	4	000
Antonio Joaquim Toscano	4	000
Antonio Moreira Maia	6	400
Francisco José Gomes Braga	12	800
Antonio José Dias de Carvalho	12	800
Sebastião José Rebello	12	800
Antonio Rodrigues da Silva	25	600
Vicente Pires da Motta	12	800
Antonio José Monteiro	8	000
José Gonçalves Vilella	12	800
João Martins Correia	8	000
Manoel Joaquim Monteiro	4	000
Antonio José Videira	4	000
Manoel Lourenço dos Santos	8	000
Manoel de Moraes	16	000
Domingos José Gomes Pinto	12	000
João Domingues Barboza	4	000
Miguel de Oliveira	12	800

(Continuar-se-ha.)

163:177 820

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 1 do corrente. — Inglaterra; 45 dias; T. Ing. Lord Eldon, Com. James Lamb. — Pernambuco; 36 dias; B. Infante D. Miguel, Com. o 1.º Ten. D. Nuno José de Souza Manoel. — Santa Catharina; 13 dias; B. Atrevido, Com. o Cap Ten João Antonio dos Santos. — Bahia; 25 dias; B. Oriente, Com. o 1.º Ten Augusto Jo e de Carvalho. — Lisboa; 52 dias; B. Piedade, M. Guilherme Mauricio, C. a João Teixeira Guimarães, vinho, agoardente, sal e fazendas. — Liverpool; 57 dias; B. Ing. Tarleton, M. Jefferson, C. a Dale e Manson, fazendas Inglezas. — Rio Grande; 9 dias; B. Minerva, M. Antonio José Pereira Guimarães, C. a Jeronimo Francisco de Freitas Caldas, carne, couros, trigo e sebo. — Dito; S. Americana, M. José Joaquim de Brum, C. ao M., trigo e couros. — H. Immenso Cacique, M. José Carlos da Silva, C. ao M., milho, feijão e carvão; sahio do Rio Grande para Monte Video, e vem

atribado com 34 dias. — Rio de S. João; 2 dias; L. Conceição, M. José Caetano da Silva, C. a Manoel Travassos Costa, madeira. — Dito; 1 dia; L. S. João Baptista, M. José Joaquim Teixeira, C. ao M., madeira. — Cabo Jiro; 2 dias; L. Senhora do Cabo, M. Antonio Alves dos Reis, C. ao M., milho e feijão. — Macabé; 1 dia; L. S. Pedro, M. Joaquim Marques de Brito, C. ao M., madeira.

Dia 2 dito. — Pernambuco; 16 dias; E. Coqueta, M. João Gonçalves da Cruz, C. ao M., sal. — Santa Catharina; 8 dias; S. Dois amigos, M. Francisco José Pacheco, C. a José Joaquim de Brito, farinha e taboado. — Paranaguá 11 dias; L. Socorro, M. Antonio Francisco Gomes, C. ao M., taboado, arroz e feijão. — Ilha Grande; 3 dias; L. S. Bento, M. Manoel Antonio Salzedo, C. a José Rodrigues, arroz e caffè. — Campos; 3 dias; L. Boa sorte, M. Manoel dos Santos, C. a José Alves, agoardente assucar e

mel. — Dito; 4 dias; L. *Santo Antonio*, M. *Euzébio Francisco*, C. a *Manoel Domingues*, agoardente e mel.

Dia 3 dito. — *Ilha Grande*; 1 dia; L. S. *José*, M. *José de Oliveira Tenorio*, C. ao M., agoardente, café e arroz. — Dito; dito, L. *Trindade*, M. *Antonio Marques*, C. ao M., cal e café. — S. *Sebastião*; 3 dias; L. *Senhora da Conceição*, M. *Joaquim Antonio Caldeira*, C. a *João Soares*, assucar, agoardente e tijolo. — Santos; 4 dias; L. *Santa Anna*, M. *Antonio José de Souza*, C. ao M., assucar.

S A H I D A S.

Dia 1 do corrente. — Santos; B. *Julia*, M. *Manoel Ga'par Moreira*, lastro. — *Paranagod*; S. *Nova aurora*, M. *Pedro Martins*, lastro. — *Macabé*; L. *Boa fé*, M. *Joaquim Pereira da Silva*, lastro. — *Rio d'Ostras*; L. *Santa Anna*, M. *Castano Correia de Barcellos*, lastro. — *Rio de S. João*; L. *Santa Rita*, M. *Antonio Joaquim de Oliveira*, lastro. — *Tagoabi*; L. *Conceição e S. Francisco de Paula*, M. *José Ferreira*, carne, sal e vinho. — *Parati*; L. *Bom fim*, M. *José Joaquim*, lastro. — *Campos*; L. *Despique*, M. *Manoel Fernandes Sobreira*.

Dia 2 dito. — *Berdenaux*; E. Fr. *Lissa*, M. *J. B. Mongin*, vinho. — *Rio de S. João*; L. *Santa Anna*, M. *Thomaz José da Silva*, lastro. — Dito; L. *Dois amigos*, M. *Joaquim Mariano*, lastro. — *Cabo frio*; L. *Conceição*, M. *Manoel João*, carne seca. — Dito; L. *Bom successo*, M. *Manoel Gonçalves*, lastro. — Dito; L. *Espada forte*, M. *Manoel da Costa Pino*, lastro. — *Macabé*; L. *Espirito Santo*, M. *João Affonso de Aguiar*, lastro.

Dia 3 dito. — *Batavia*; N. Hol. *L'Admiral*, Com. *Hvay*. — *Buenos Ayres*; B. Franc. *Pauline*, M. *J. B. Passemont*, madeira e fumo. — *Rio Grande*; B. *Flora*, M. *Antonio Ferreira Lima*, vinho e fazendas. — Dito; B. *Flor da Caridade*, M. *João Antonio da Silveira*, fazendas. — Dito; S. *Gloria*, M. *Luiz Rodrigues Prates*, sal. — *Cabinda*; B. *Vondor*, M. *José dos Santos Pacheco*, fazendas. — Dito; B. *Triunfo do Brazil*, M. *João Rodrigues Carrilho*, duo. — *Bahia*; B. *Vigilante*, M. *José Joaquim da Rocha*, farinha, milho e feijão. — *Santa Catharina*; S. *Fama*, M. *Miguel Gonçalves Santos*, lastro. — *Monte Video*; E. *Agua do Douro*, M. *João Luiz Rodrigues*, fazendas.

A V I S O S.

Achou-se huma bengala de castão de ouro na varanda do Paço da Quinta da *Boa Vista*, quem for seu dono dirija se á casa do Conego *José de Araujo Landim* na mesma Real Quinta, que, mostrando ser sua, se lhe entregará.

Na loja da *Gazeta* se achão novamente. — *Methodo de curar o Typho, ou Febres Malignas*, 1 vol. por 1:600. — *Da Febre e da sua curação em geral por meio dos acidos mineraes*, por *Manoel Joaquim Henriques de Paiva*, 1 vol. 960. — *Hygiene, ou a arte de conservar a vida*, por *Francisco de Aello Franco*, 2 vol. 4:800.

Lambert, fabricante de rapé *Francez* ultimamente estabelecido em *Paris*, faz saber que elle estabeleceu sua fabrica de rapé grosso e fino da primeira qualidade na rua do *Ouvidor* N.º 23, onde vende por grosso e miúdo a 3 e a 4 patacis a libra.

Na rua de *S. Pedro* N.º 6, ha papel pautado de 12, 14 e 16, muito superior vende-se a resma a 12000 réis, e o caderno a 150. Tambem ha papel imperial de 3 palmos de largura e 4½ de comprimento muito bom para desenhos, mappis e livros mestres, a 160 réis a folha.

Na rua da *Quitanda* N.º 78, se abriu huma loja de mercadorias *Francezas*, como chapéos de senhora, fitas, papel pintado de bom gosto.

Quem quizer comprar huma vendi no *Saco do Alferes*, falle com *Manoel Vidal*, que mora na mesma N.º 10, que a vende livre e desembaraçada.

No dia 2 do corrente fuctaráo huma negra ladina por nome *Juliana*, a *José Ribeiro de Figueiredo*; quem della tiver noticia dirija-se á *Lapa do Desterro* á casa do dono, que se dará boas alviçaras.

Pela *Administracão Geral do Correio Maritimo* desta Corte se faz publico que sahirão as *Embarcações* seguintes: a 6 do corrente; para a *Bahia*, S. *Fenix*, M. *Francisco da Costa Bitancourt*; a 7 para *Pernambuco*, B. *General Rego*. Cap. *Jacinto José da Silva*; a 10 para *Lisboa*, B. *Sociedade Feliz*, Cap. *Joaquim Francisco de Almeida*; a 12 para *Macão*, C. *Maria I.* Cap. *Sebastião Lopes Ramos*, s'bo; para *Santa Catharina e Rio Grande*, B. *Belizario*. M. *João Alexandre da Roza*; a 15 para *Santa Catharina*, E. *Venus*, M. *Luiz Manoel de Medeiros*; para o *Rio Grande*, S. *Flor da Fé*, M. *Francisco Vieira de Aguiar*; a 20 para *Monte Video*, B. *Santa Rita*, M. *José de Mattos Marques*. As cartas serão lançadas no *Correio* até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.